

Relatório Gerencial 2019

Engenharia Civil Empresarial



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENGENHARIA**

**Relatório Gerencial
ENGENHARIA CIVIL
EMPRESARIAL**

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor da Escola de Engenharia – Cezar Augusto Burkert Bastos

Vice-Diretor da Escola de Engenharia – Milton Luiz Paiva de Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Ademir Cavalheiro Caetano	Liercio André Isoldi
Bianca Pereira Moreira Ozório	Luciano Lopes da Silva
Carla Silva da Silva	Luciano Volcanoglo Biehl
Cezar Augusto Burkert Bastos	Marcio Ulguim Oliveira
Christian Garcia Serpa	Milton Luiz Paiva de Lima
Eros Mann Teixeira Jacarandá e Silva	Oberdan Carrasco Nogueira
Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos	Rodrigo Rocha Davesac
Jeferson Ávila Souza	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Engenharia Civil Empresarial	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011	28
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014	29
6.1.3.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017	30
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	31
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil Empresarial	32
8	Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	50
8.1.	Avaliação dos Discentes	51
8.1.1.	Quantitativa	51
8.1.2.	Qualitativa	58

8.2. Avaliação dos Docentes	61
8.2.1. Quantitativa	61
8.2.2. Qualitativa	68
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	71
8.3.1. Quantitativa	71
8.3.2. Qualitativa	77
8.4 Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	78
9 Considerações Finais	79
10 Referências	83

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil Empresarial, vinculado à Escola de Engenharia – EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil Empresarial. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil Empresarial na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Engenharia; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os

critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram os empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humanos, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação,

benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85%

em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia Civil Empresarial

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA CIVIL EMPRESARIAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1753, de 20/05/2005, publicado no DOU de 24/05/2005.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 284 de 22/07/11, publicada no DOU 25/07/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Planejar, projetar, executar e gerenciar empresas, obras e serviços técnicos na área de Engenharia Civil;
- Participar de estudos e projetos para a preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
- Participar de equipes multidisciplinares para avaliação de impacto ambiental;
- Empreender e gerenciar projetos de inovação tecnológica na área de Engenharia Civil;
- Atuar no magistério de Ensino Superior;
- Pesquisar em diversos campos de sua área de conhecimento.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 anos

Máximo 11 anos

Carga Horária Total: 4.130 h/a

Turno: Noite

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Civil Empresarial – Prof. Rodrigo Rocha Davesac

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil Empresarial – Prof. Luiz Antônio Bragança da Cunda

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1502/2017, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Joaquim Vaz

Prof.^a Dr.^a Carla Silva da Silva

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos

Prof. Dr. Luis Antônio Bragança da Cunda

Prof. MSc. Alessandro Morello

Prof. MSc. Jorge Luiz Oleinik Nunes

Prof. MSc. Maicon Soares Moreira

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	
Q1	8,28	7,74	8,38	8,34	8,58	8,54
Q2	7,76	6,96	7,80	7,30	8,04	7,53
Q3	8,03	7,30	8,08	7,63	8,32	7,99
Q4	8,10	7,21	8,16	7,65	8,39	8,24
Q5	8,21	7,56	8,25	8,24	8,49	8,36
Q6	8,08	7,42	8,11	7,96	8,37	8,23
Q7	7,73	6,82	7,78	7,23	8,04	7,33
Q8	8,08	7,44	8,12	7,73	8,35	7,78
GERAL	8,03	7,31	8,08	7,76	8,32	8,00
Alunos Respondentes	16,62%	18,79%	20,62%	19,21%	23,94%	11,59%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalina Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Civil Empresarial apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

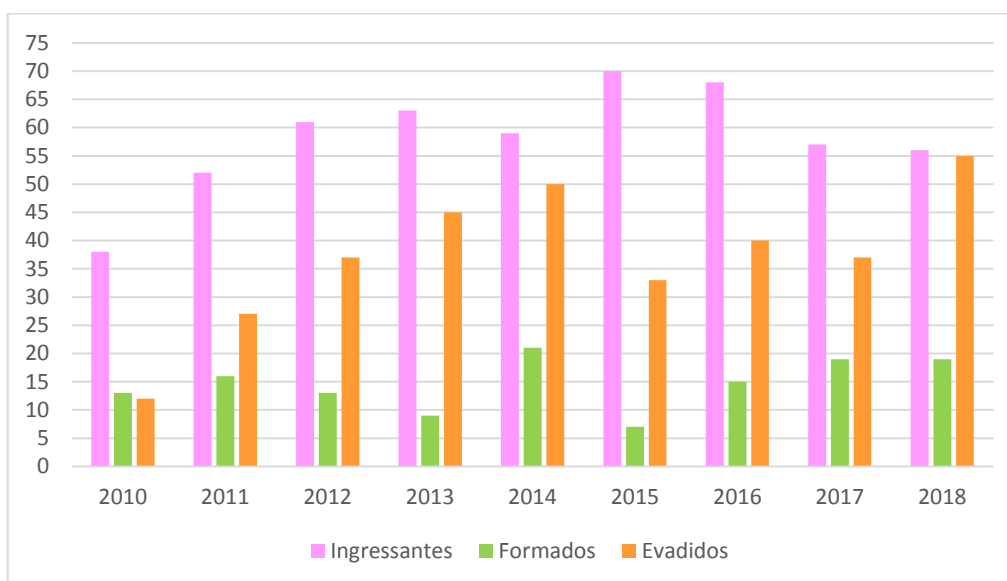


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Civil Empresarial, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Civil Empresarial, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
21855	Presencial	Bacharelado	Engenharia Civil Empresarial	Rio Grande	2017	3	3	3	-
					2014	3	3	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	3	4	-
					2004	-	-	-	5

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Engenharia Civil Empresarial ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia

Civil Empresarial no ano de 2011 estão agrupados com o curso de Engenharia Civil, e os resultados de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil, Costeira e Portuária. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos de Engenharia da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes dos cursos de Engenharia Civil de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,1	86,6	84,4	72,8	78,7	80,8
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	88,9	93,3	89,3	85,9	87,2	88,0
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	61,1	80,3	76,7	62,1	71,6	73,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	55,6	79,3	76,0	61,4	70,8	72,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	58,3	75,1	70,3	55,5	66,5	69,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	73,5	71,6	51,5	61,4	62,7
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	27,8	45,8	42,8	27,2	42,3	44,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	22,2	49,3	44,6	27,3	40,2	42,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,8	94,2	92,0	86,5	89,1	89,7
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	75,6	69,8	65,4	63,4	62,3
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	80,6	92,2	93,1	91,4	92,0	92,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	36,1	40,7	44,3	35,5	44,1	47,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	38,9	45,9	47,7	39,6	47,1	50,6

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	24,6	41,8	47,4	36,2	42,7	48,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	43,3	46,6	37,2	43,1	48,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	21,5	31,9	36,7	28,3	33,9	40,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	21,5	46,9	51,7	39,2	45,4	51,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	37,5	48,6	51,3	43,1	46,5	52,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	32,8	43,6	49,1	41,6	44,6	50,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	7,7	27,5	32,2	19,4	28,7	35,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	27,7	36,3	40,5	31,3	37,5	43,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	20,3	41,3	44,5	37,0	36,4	39,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	22,6	38,4	43,0	39,1	36,8	39,7
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,2	28,9	32,6	18,6	28,0	34,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	18,6	37,4	38,6	33,3	32,5	35,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,4	44,0	44,9	45,5	38,1	37,9

6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Engenharia Civil Empresarial sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	ENGENHARIA CIVIL EMPRESARIAL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	44,8	44,5	50,4	29,9	44,5	50,5
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	34,5	41,1	46,9	26,1	40,4	46,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	27,6	34,5	40,5	21,9	36,0	42,6
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	25,0	47,8	54,3	33,4	47,1	53,6
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	28,6	48,6	53,4	36,3	47,1	52,9
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	25,0	45,5	51,2	34,6	45,5	51,5
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	10,7	33,4	39,1	15,6	33,4	40,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	32,1	41,2	46,0	28,3	40,9	46,9
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	32,1	41,6	47,4	36,2	39,5	43,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	28,6	40,0	45,8	36,0	39,0	42,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	10,7	31,9	37,1	13,4	30,1	36,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	33,3	32,9	38,4	25,9	31,5	36,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	36,0	37,7	40,2	40,1	35,4	37,6

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil Empresarial

TEMA: <i>CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
		Questões 55 e 56	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Em relação à participação no conselho da unidade e em comissões assessoras, os cargos são eletivos e qualquer estudante pode participar do sufrágio, caso tenha interesse. Inclusive a representação discente é garantida pelo regimento da unidade. Sugere-se que na próxima eleição para o conselho da Unidade, os alunos que integram o Diretório Acadêmico participem ou indiquem nomes de candidatos;</p> <p>- Em março de 2015, por iniciativa de um grupo de estudantes, foi criado o diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Civil Empresarial, o qual participou da organização da semana acadêmica da área de Eng. Civil. Inclusive, o diretório acadêmico participa das atividades de acolhida aos novos alunos dos cursos da EE;</p> <p>- Sugere-se que durante a semana de acolhida e durante a semana acadêmica sejam criados espaços para a divulgação da representação acadêmica, mostrando as vagas existentes na instituição.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i>, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i>.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades;</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material para divulgação durante a Acolhida Cidadã no <i>campus</i> Rio Grande;</p> <p>- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade;</p> <p>- O Projeto Pedagógico do Curso é apresentado aos acadêmicos ingressantes por ocasião da reunião de apresentação, que ocorre nas atividades da Acolhida Cidadã. É importante salientar que a PRAE também faz uma apresentação das ações de apoio para os acadêmicos;</p> <p>- Nas metas da Unidade, temos ações de incentivo a pesquisa dos acadêmicos, e inserção dos alunos dos cursos da unidade em oportunidades nas áreas empreendedorismo e inovação tecnológica, e incentivo a projetos acadêmicos especiais.</p>
---	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50, 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Esse problema é mais recorrente no curso noturno em função das turmas não terem continuidade, visto que muitos estudantes trabalham durante o dia e estudam à noite. Além disso, as reprovações em um curso com regime de disciplinas por pré-requisitos fazem com que as turmas sejam formadas por estudantes que ingressaram em anos distintos, dificultando a criação de vínculos;</p> <p>- Desde a criação do curso existe uma disciplina de inglês instrumental oferecida aos estudantes do curso, até 2008 em caráter obrigatório e a partir da reforma curricular efetuada naquele ano, em caráter optativo. Entretanto, o número de matriculados nos últimos anos não alcança cinco vagas. Além disso, a Universidade criou o inglês sem fronteiras para permitir uma preparação maior aos estudantes que desejam sair para mobilidade acadêmica;</p> <p>Docentes:</p> <p>- Os novos professores foram orientados a ter maior rigor em relação à cobrança da pontualidade e frequência. Em relação à assiduidade, deve-se buscar soluções de transporte público para os últimos períodos da noite, visto que muitos estudantes desistem das disciplinas por não possuírem automóvel;</p>
---	---

	<p>- Nos últimos anos muitos professores da EE começaram a disponibilizar material didático virtual para um aprendizado mais atraente aos estudantes;</p> <p>- Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos tratados nas disciplinas – com o aumento do número de vagas proporcionado pelo REUNI, muitos estudantes conseguiram ingressar na universidade, mas, sem os conhecimentos básicos esperados para um curso de engenharia. A universidade possui projetos como o Pré-cálculo, para melhorar o nível de conhecimentos dos estudantes ingressantes;</p> <p>- Utilização da bibliografia indicada pelo professor – Embora a bibliografia seja indicada pelos professores, os estudantes ainda preferem buscar informações na internet, em função disso, muitos professores da EE começaram a disponibilizar material didático virtual e <i>links</i> de livros e <i>sites</i> com conteúdos para consulta. Obviamente que esse material didático deve ser preparado ou selecionado de forma criteriosa para que o aprendizado ocorra de forma adequada.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p>

	<p>- Foi criado o NUCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA, que são três salas inovadoras com atendimento permanente para todos estudantes da universidade;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG;</p> <p>- Apesar das limitações orçamentárias de momento, a Escola de Engenharia tem procurado estimular e apoiar a participação de discentes em eventos técnico-científicos. Pode se exemplificar o COBRAMSEG, o ENEC, o DUNA, o COBENGE. o ENAV, o SOBEMA eo SIEPE. Foi alcançada uma grande participação de alunos em eventos promovidos na FURG: Semana Acadêmica da EE, MPU, MCSul e SEMENGO.</p>
--	---

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 01, 02, 03, 04, 08, 11, 13, 14, 15, 20, 25, 54 e 59	Questões 08 e 38	-	<p>- Falta acervo para a área de exatas</p> <p>- Não oferecimento de disciplinas optativas à noite</p>	-	-	-

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foi realizada uma reunião com os professores ingressantes na EE para explicar os deveres dos docentes em relação ao plano de ensino e demais atribuições. É necessário que essa atividade seja repetida a cada ano para informar professores efetivos novos ou substitutos.</p> <p>- Nos últimos anos ocorreu um aumento significativo do número de professores da Escola de Engenharia. A Universidade tem investido em palestras (PROFOCAP) para qualificação dos docentes ingressantes e substitutos;</p> <p>- Muitos professores ingressantes concluíram sua graduação e ingressaram no mestrado e, posteriormente no doutorado, sem ter atuado no mercado de trabalho. Sugere-se que as contratações, em novos concursos, contemplem uma pontuação mais significativa para a experiência profissional;</p> <p>- Sugere-se que os professores façam um acompanhamento mais próximo dos monitores selecionados, bem como dos horários disponibilizados para os atendimentos extraclasse;</p> <p>- Todos os planos de ensino inseridos no sistema contêm bibliografia recomendada e as atividades de pesquisa recomendadas. Deve-se tentar avaliar, com mais profundidade, quais são as razões pelas quais os estudantes tem essa percepção em relação à indicação desta bibliografia;</p>
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Toda e qualquer atividade de ensino desenvolvidas na graduação deveriam contribuir para a formação dos indivíduos como cidadãos. Talvez a compreensão dessa questão, por parte dos alunos está sendo mal interpretada e, portanto, deve ser questionada com maior profundidade para entender as razões dessas respostas; - Essa questão precisa ser aprofundada, pois não fica claro se o uso de língua estrangeira está sendo cobrado em demasia pelos professores ou se não está sendo cobrado. Existe uma disciplina optativa de Inglês instrumental no curso, mas a procura é baixíssima; - A inserção em atividades de ensino, pesquisa, extensão e monitoria dependem muito da iniciativa dos estudantes. Nos últimos anos o número de bolsas oferecidas foi ampliado e isso permitiu a participação de mais estudantes. Sugere-se que as “bolsas permanência” voltem a ter a obrigatoriedade de participação dos estudantes em atividades de pesquisa, ensino ou extensão; - Após o Reuni as turmas aumentaram consideravelmente e isso fez com que os professores não conseguissem mais dar uma atenção individualizada aos estudantes. Em turmas com até 90 alunos, dificilmente se consegue conhecer todos os acadêmicos matriculados e, muitos trabalhos precisam ser realizados em grupos para que o professor consiga orientar todos. A solução seria diminuir as turmas, mas isso demandaria uma carga horária maior dos professores em sala de aula, o que provavelmente fará com que as atividades de extensão e pesquisa sejam prejudicadas; - Anualmente os professores do curso solicitam bibliografia para melhorar o acervo da biblioteca, mas a coordenação do curso não tem recebido reclamações por parte dos estudantes referente a falta de bibliografia. Deve-se buscar informações mais detalhadas sobre qual bibliografia está faltando para que sejam requeridos novos exemplares; - A partir de 2014 a disciplina de Projeto de Edifício de Concreto Armado passou a ser oferecida no turno da noite e outras disciplinas optativas passaram a ser oferecidas no final do turno da tarde. Entretanto, como o curso de Engenharia Civil Empresarial possui apenas cinco períodos por noite, logo, não existem horários livres para disciplinas optativas que não coincidam com as disciplinas obrigatórias. Por isso, as disciplinas optativas têm sido oferecidas nos turnos da manhã e da tarde para possibilitar a participação dos estudantes do curso noturno.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: “Andando sobre Rodas”; “Percepção Visual”; “Tecnologia Assistiva”; “Sensibilização Olfativa e Gustativa”; e “Libras, Surdos e Tilsps”. - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidéc-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-

	<p>graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital: audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos;</p>

	<p>- No ano de 2018 a principal atividade realizada no âmbito do PROFOCAP foi o Fórum das Engenharias e Exatas, onde se teve participação de docentes da Unidade. No Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE) quatro docentes representaram a Escola de Engenharia.</p> <p>- Em 2019 foi realizado o Fórum da Graduação da Escola de Engenharia, o qual reuniu os docentes da Escola para discutir os seguintes temas: Retenção e evasão nos cursos; Utilização dos Laboratórios nas atividades da graduação; Horário de funcionamento dos cursos noturnos; Relação professor-aluno.</p>
--	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24 e 27	-	-	- Coordenação do curso não é boa	-	<p>- Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos</p> <p>- Falta melhor aproveitamento dos técnicos</p>	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação;</p> <p>- A alegação de que a coordenação do curso não é boa representa a opinião de um indivíduo apenas. No entanto, essa avaliação não é coerente com a avaliação quantitativa, na qual a coordenação de curso obteve uma avaliação acima da média da FURG e da EE.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2018**

- Realizada qualificação de técnicos do Laboratório de Engenharia Costeira em equipamentos adquiridos;
- Apoio aos projetos acadêmicos que envolvem a participação de estudantes tais como: Mini-Baja, Aerodesign, DUNA através de aporte material e apoio à participação de competições oficiais em cada área.
- Em relação à adequação da estrutura, dos equipamentos, dos serviços e das normas de segurança dos laboratórios, a Unidade traçou metas em 2018 para melhor o atendimento nos laboratórios, como:
 - Adequação da área física de laboratórios e de setores administrativos;
 - Adequação da área física para Laboratório de Simulação Numérica;
 - Aquisição de equipamentos de informática;
 - Aquisição de pequenos equipamentos e ferramentas para laboratórios;
 - Aquisição e instalação de licenças de softwares necessários à modelagem e simulação de processos, solução de equações matemáticas, desenho, e os aplicados a outros problemas de engenharia;
 - Avaliação das condições dos equipamentos de laboratórios.
 - Capacitação dos servidores;
 - Construção de modelos físicos e bancadas didáticas;
 - Manutenção dos equipamentos de laboratório;
 - Reestruturação da área física do Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 67	Questões 44, 46 e 65	-	- Pesquisa de avaliação é muito extensa	- Programa Ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço às unidades (administrativas e docentes) - Questionário muito extenso com perguntas inadequadas - Falta de uma farmácia no CC - Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados - Procedimentos requerem acompanhamentos excessivos (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias) - FURG mais interessada em	-	

					<p>promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Somente 3 bares no CC - Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana - Falta de restaurante opcional no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros 		
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Nos últimos anos a FURG investiu em programas de intercâmbio para os diversos cursos e muitos estudantes participaram da mobilidade acadêmica. No entanto, o curso de Engenharia Civil Empresarial não apresentou um número considerável de estudantes interessados em participar do programa de mobilidade acadêmica (se comparado com o curso de Engenharia Civil, por exemplo). Pode-se dizer que mais de 90% dos estudantes que se inscreveram para participar do programa de mobilidade acadêmica foram contemplados e permaneceram nos países escolhidos por vários meses (Austrália, Alemanha, Espanha e Estados Unidos);</p> <p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <p>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU;</p> <p>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</p> <p>- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;</p>						

	<ul style="list-style-type: none"> - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG; - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; - Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016. - O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>.</p> <p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>- Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec;</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação "Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho" (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.</p> <p>- A coordenação, em conjunto com a CIAP da EE, analisa os resultados, notas e comentários, do processo de Avaliação do Docente pelo Discente. Os comentários de cada estudante são encaminhados aos respectivos professores, o Diretor e a Coordenação entram em contato para entender as situações avaliadas e relatadas pelos alunos.</p>

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 22	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foi implementada nova área de Laboratório de Informática para Simulação Numérica no Prédio do Centeco e no corredor O do anexo do pavilhão 2 (sala O2).						

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i>.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	-	- Infraestrutura viária do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias); 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Plataformas Elevatórias, do <i>campus</i> Rio Grande (contrato assinado em 28/08/2018, termo de início em 08/Out/2018). - No Fórum de Graduação um dos temas discutidos foi o uso dos laboratórios nas disciplinas. Os professores são orientados e incentivados a levarem seus alunos para realizarem atividades nos laboratórios. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 42	Questão 24	-	-	- A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia - Segurança no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros está terrível	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Uma das metas do plano de ação da Unidade diz respeito às medidas de segurança pessoal e patrimonial. Ela propõe à PROINFRA ações de melhoria da segurança pessoal e patrimonial no âmbito da unidade: instalação de cercamentos, guaritas, portarias e sistemas de câmeras.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-		-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8 Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados à Escola de Engenharia e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil Empresarial. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EE (Número de Matriculados = 1.609) (Percentual de participação = 6,9%)				Engenharia Civil Empresarial (Número de Matriculados = 300) (Percentual de participação = 6,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	0,99	3,60	17,12	3,40	1,59	10,53	10,53
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,32	1,11	0,00	0,90	3,05	1,05	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,32	1,09	0,00	0,00	3,16	0,93	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	0,93	0,00	0,90	3,37	0,74	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,36	1,21	2,70	2,70	3,22	1,39	5,26	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,09	0,85	0,00	0,90	3,84	0,74	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,85	0,00	0,90	3,95	0,60	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	2,44	1,13	2,70	2,70	2,44	0,98	5,26	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,72	1,16	0,90	9,01	2,89	1,29	5,26	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,73	1,09	2,70	9,91	2,53	1,21	5,26	5,26
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,59	1,07	3,60	14,41	2,47	1,32	5,26	10,53
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,80	1,07	0,00	4,50	4,00	0,79	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,83	1,12	0,00	2,70	3,47	1,04	0,00	0,00

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,94	0,79	0,00	12,61	3,94	1,12	0,00	5,26
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,75	1,12	0,90	26,13	4,07	1,79	0,00	21,05
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,78	1,00	0,90	36,94	3,92	1,98	0,00	31,58
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,58	0,98	6,31	42,34	3,33	1,79	10,53	36,84
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,15	4,09	0,00	0,00	3,05	0,83	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,78	1,10	0,00	0,90	3,06	1,07	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,50	0,93	0,00	0,90	3,42	0,99	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,06	0,76	0,00	8,11	4,17	1,28	0,00	5,26
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,50	0,62	0,00	5,41	4,56	1,17	0,00	5,26
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,80	0,81	0,00	23,42	3,94	1,16	0,00	5,26
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,77	0,98	0,00	34,23	4,00	1,94	0,00	26,32
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,78	0,86	1,80	27,93	3,94	1,46	0,00	5,26

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,24	1,04	3,60	12,61	3,40	1,59	10,53	10,53
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,41	0,71	0,00	0,00	4,32	0,86	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,89	1,01	1,80	30,63	4,00	2,15	5,26	42,11
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,97	0,97	0,90	0,00	3,89	1,02	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,95	0,90	2,70	3,74	0,85	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,76	0,00	0,00	4,21	0,61	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,80	0,84	0,00	0,00	3,79	0,52	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,84	0,89	0,00	0,00	3,68	0,92	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,06	1,20	0,00	1,80	2,95	1,05	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,33	1,12	0,00	0,00	3,21	1,06	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,94	1,15	0,00	27,03	2,80	1,44	0,00	15,79
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,30	1,14	0,00	24,32	3,46	1,69	0,00	31,58
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,00	1,04	0,00	23,42	1,50	0,91	0,00	26,32
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,09	1,35	0,00	71,17	2,60	1,17	0,00	68,42
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,40	1,10	0,00	21,62	3,31	1,74	0,00	26,32
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,97	0,95	0,00	21,62	1,94	1,04	0,00	15,79

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,40	1,33	0,00	72,97	3,80	1,78	0,00	68,42
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,00	0,76	0,00	0,00	4,11	0,55	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,06	0,88	0,90	1,80	4,35	1,45	5,26	5,26
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,47	0,82	0,00	16,22	3,50	1,47	0,00	15,79
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,08	1,17	0,90	1,80	3,39	1,15	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,19	1,13	20,72	18,92	2,55	1,46	21,05	21,05
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,00	1,31	23,42	24,32	2,60	1,56	21,05	26,32
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,95	1,24	18,92	22,52	2,91	1,62	15,79	26,32
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,81	1,40	24,32	27,03	2,63	1,55	26,32	26,32
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,61	1,15	6,31	37,84	2,33	1,43	0,00	31,58
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,70	1,12	9,01	24,32	2,57	1,45	10,53	15,79
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	1,10	9,01	26,13	2,30	1,40	10,53	31,58

54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,74	1,14	0,00	16,22	3,31	1,86	0,00	31,58
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,06	1,26	0,90	29,73	2,75	1,65	0,00	36,84
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,01	1,19	0,90	22,52	2,83	1,47	5,26	31,58
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,09	2,70	24,32	3,31	1,65	5,26	26,32
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,66	1,02	0,90	21,62	3,73	1,67	0,00	21,05
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,21	0,96	0,00	65,77	2,86	1,43	0,00	57,89
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,81	1,17	1,80	27,03	2,15	1,31	10,53	21,05
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,92	0,00	45,05	3,30	1,80	0,00	42,11
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,99	0,00	20,72	3,65	1,45	0,00	10,533
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,71	0,92	0,00	18,02	4,00	1,85	0,00	26,32
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,75	1,04	0,00	56,76	3,82	1,99	0,00	36,84
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,26	0,98	0,00	19,82	3,08	1,64	0,00	36,84
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,67	1,18	2,70	42,34	2,55	1,46	0,00	36,84
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,37	1,26	1,80	35,14	2,33	1,46	5,26	26,32
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,02	1,10	12,61	42,34	2,38	1,34	10,53	42,11
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,65	1,23	0,90	81,08	2,00	0,80	0,00	78,95

70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,82	1,09	0,00	50,45	2,71	1,41	0,00	57,89
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,15	0,00	54,05	2,83	1,41	0,00	63,16
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,07	1,32	0,00	10,81	2,61	1,43	0,00	5,26
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,78	0,84	0,00	9,91	3,59	1,32	0,00	5,26
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,93	1,24	8,11	28,83	2,60	1,50	0,00	21,05

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Civil Empresarial são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil Empresarial

- O prédio da educação física necessita de algumas melhorias estruturais para melhor atender aos estudantes no quesito saúde física. O atendimento psicológico a procura é maior do que a quantidade de profissionais para atenderem os estudantes. Mas no geral a FURG é ótima. ?
- A Engenharia Civil Empresarial carece de técnicos nos laboratórios à noite, uma vez que diversas disciplinas requerem atividades práticas, as quais são simplesmente retiradas da ementa pela dificuldade de utilizar os laboratórios nesse turno e pela falta de empenho do professor em desempenhar atividades fora da sala de aula.
- Tem projetores com problemas, lâmpadas com estruturas caindo, ventiladores que ou desligado fazem mais vento ou fazem mais barulho que vento. Há quadros que estão desgastados e apagadores que não apagam.
- A avaliação docente pelo discente eu acredito que poderiam ser melhor avaliados os resultados e aplicadas correções em virtude das reivindicações dos estudantes.
- Durante o processo de avaliação do docente pelo discente são pontuados tópicos nos quais os docentes devem melhorar e, no entanto isso nunca ocorre, sei de casos em que os próprios docentes ridicularizam essas "críticas" efetuadas pelos alunos. De nada adianta esse processo de avaliação se o setor responsável por tal não avaliar e intervir de fato no processo de aprendizagem e transmissão do conhecimento por parte dos docentes. Durante sete anos realizo essa avaliação e percebo que minhas críticas e de alguns colegas mantem-se inalteradas em face da falta de cobrança, por parte da Universidade, a estes docentes.
- A plataforma moodle é uma ferramenta muito boa, mas os professores não sabem usar. Por favor, realizar avaliação de uso e/ ou minicurso para os professores. As condições urbanísticas do <i>campus</i> prioriza a circulação de veículos ao deslocamento humano, exemplo simples: ter que atravessar os estacionamentos pra chegar no pavilhão, sem cobertura ou caminho. A equipe de limpeza é sempre atenciosa, converso com algumas pessoas e percebo que o problema de faltar produtos de higiene é desleixo administrativo.
- Estrutura das salas de aula: Há diversas salas de aula que tem cadeiras e assentos em ruins condições de uso. E, também dias de calor mais acentuado os ventiladores não dão conta de sanar isso.
- Restaurante universitário: O RU II foi aberto com a finalidade de atender melhor a demanda de estudantes e também para facilitar o deslocamento, pois fica mais centralizado no <i>campus</i> . Porém com seu número de refeições que é limitado, o acadêmico que chega para fazer sua refeição após as 20h geralmente tem que se deslocar ao outro RU, pois este já está fechado. Desta maneira, o acadêmico precisa se deslocar num trajeto escuro e com pouca/nenhuma vigilância. Sendo que seria muito mais fácil o RU II abrir um pouco mais tarde em relação ao outro e funcionar até às 21h, facilitando, pois é muito mais fácil se deslocar no <i>campus</i> quanto mais cedo for (isso já tendo relação com a segurança).
- Honestamente, tenho o sentimento de que aqueles que deveriam atuar e representar os estudantes de engenharia civil como um todo, representam unicamente aqueles que estudam no turno diurno.
- (existem somente 2 psicólogos com agendas lotadas desde o início das aulas e não há divulgação continua, poderia haver a cada novo ingresso de estudantes, por exemplo)

- Quanto ao que diz respeito aos auxílios estudantis, o estudante que reside em cidades vizinhas (que é o meu caso) e estudam a noite estão desfavorecidos nos auxílios de transporte. Pois devido ao passe livre não podem mais receber o auxílio em dinheiro, o que dificulta para quem estuda a noite, já que o passe livre não funciona muito bem para esses estudantes devido a periculosidade dos arredores da instituição. Sendo a melhor maneira para esse grupo, contratar uma empresa particular de fretamento, o que não dá para ser pago com o passe livre.
- Além disso, o curso é extremamente deficiente no que tange a aproximação da realidade profissional, com o exposto em sala de aula. Emprega-se muito tempo em conteúdos teóricos, os professores não estabelecem a relação dessa quantidade massiva de teoria com a profissão e as atividades práticas não são incentivadas.
- A parte teórica do curso eu considero como boa ou muito boa, no entanto a questão prática deixa a desejar, pois não há muitos laboratórios ou saídas dado ao fato que é um curso noturno.
- Ressalto também a falta de didática, e às vezes até de capacitação, de alguns professores.
- Alguns professores pouco comentam sobre a prática, além de muitos serem atrasados e não se adequarem as necessidades do dia- a -dia. Alguns dos conhecimentos ensinados são ultrapassados como o exemplo da cadeira de Expressão Gráfica que é ministrada em dois anos. Os laboratórios têm excelentes programas e excelentes computadores que os alunos não podem usar fora do horário de aula; destes programas, os alunos não aprendem a usar por falta de professores capacitados, como é o caso do REVIT.
- As secretarias dos cursos noturnos deveriam ficar abertas no mínimo até as 22h. As 21h é muito cedo para fechar.
- Creio que em relação ao curso de uma maneira geral faltam por parte dos professores: didática, empatia e vontade por fazer os alunos criarem interesse pelas suas aulas. Tem muitas disciplinas de cunho mais teórico que nos mostram pouca ou nenhuma relação com a vida profissional prática. Praticamente não há incentivo à desenvolvimento de atividades que não seja dentro da universidade (como estágio, por exemplo), muito pelo contrário. Muitas vezes o aluno que faz estágio é visto com "maus olhos" porque isso faz com que tenha menos tempo para se dedicar às atividades acadêmicas. Entendo a demanda e solidez de um curso de engenharia, porém deveríamos ser mais preparados para o mercado de trabalho e não somente para a área acadêmica (até porque nem todos tem desejo de seguir nesta área).
- Não existe prática de mais de 95% das disciplinas nem se comenta sobre. As práticas didáticas e acompanhamento de conteúdo também estão ultrapassados, hoje em dia temos diversos softwares de calculo estrutural entre outras coisas que nem são comentadas na Universidade, e somente quando parte do aluno, pois os professores não tem interesse em aprender ou se atualizar.
- Segurança no <i>campus</i> : Há diversas áreas no <i>campus</i> que no horário da noite ficam sem vigilância, como por exemplo, a área no meio do <i>campus</i> que ligam os pavilhões ao centro de convivência. Não há vigilância no horário da noite. Diversas vezes precisei atravessar e estava completamente sozinha.
- O projeto elétrico para a sala de musculação, do centro esportivo do <i>campus</i> carreiros. Deve ser atualizado e ser capaz de manter as 10 esteiras de caminhada, que estão desligadas por conta disso.
- As salas de aulas devem disponibilizar um maior número de tomadas. Para facilitar o carregamento de aparelho semana como celulares e notebooks.
- A FURG poderia dar mais atenção a manutenção das cadeiras em sala de aula.
- A universidade poderia verificar melhor e substituir as lâmpadas dos projetores.
- Algumas das questões não puderam ser respondidas (Sem condições de opinar) devido a eu desconhecer ou não participar.
- Acredito que a universidade poderia negociar junto a Noiva do Mar uma maior frequência para a linha do Cassino, pois esta deve ser a mais utilizada pelos estudantes depois da linha do centro (P14).

- Para os alunos do período noturno os muitos professores seguem a aula conforme o previsto até as 23:10, porém os últimos ônibus que entram no *campus* passam as 22:30, o que impossibilita os alunos que dependem dos mesmos de assistirem a sua aula completa. Além da impontualidade dos ônibus do Cassino para a FURG que geram continuamente atrasos aos estudantes.

- O processo de avaliação docente pelo discente é sem credibilidade entre os alunos visto que nem mesmo os professores se importam. O acompanhamento psico-pedagógico é um núcleo muito pequeno, visto que temos estes mesmos cursos dentro da Universidade, poderiam abrir processos traine ou estágios finais dentro do próprio setor, bem como contratar mais profissionais.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso Engenharia Civil Empresarial de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da Escola de Engenharia e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia Civil Empresarial. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EE (Número de Docentes = 82) (Percentual de participação = 41,5%)				Engenharia Civil Empresarial (Número de Docentes = 103) (Percentual de participação = 24,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,32	1,01	0,00	0,00	3,40	0,87	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,09	1,06	0,00	0,00	2,96	1,17	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,45	0,79	0,00	2,94	3,29	0,86	0,00	4,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,63	0,81	2,94	8,82	3,46	1,10	0,00	4,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,83	0,83	0,00	8,82	4,00	0,83	0,00	4,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,34	0,70	0,00	5,88	4,21	0,83	0,00	4,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,21	0,63	0,00	17,65	4,40	0,50	0,00	20,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,56	1,16	0,00	0,00	3,84	1,11	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,97	1,17	0,00	0,00	3,00	1,15	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,24	0,91	0,00	14,71	2,94	0,93	8,00	28,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,21	0,88	8,82	20,59	3,00	0,96	8,00	36,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,15	0,99	0,00	41,18	2,87	0,92	4,00	36,00

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,00	1,00	23,53	32,35	1,86	1,17	24,00	20,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,56	1,15	17,65	35,29	2,40	1,07	28,00	32,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,88	0,93	2,94	0,00	4,04	0,93	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,82	0,90	0,00	0,00	3,60	1,00	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,26	1,09	0,00	8,82	3,04	1,23	0,00	4,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,50	1,02	0,00	0,00	3,24	1,16	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	4,09	0,90	0,00	32,35	3,89	0,74	0,00	24,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,91	0,79	0,00	0,00	3,76	0,78	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,42	0,96	0,00	8,82	3,21	1,02	0,00	4,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,73	1,05	2,94	8,82	3,63	1,01	0,00	4,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,00	0,90	0,00	2,94	2,74	1,05	0,00	8,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,29	0,72	0,00	0,00	3,38	0,88	0,00	4,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,04	0,81	0,00	20,59	2,83	0,79	0,00	28,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,20	1,14	2,94	67,65	3,14	0,69	0,00	72,00
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,46	1,05	2,94	58,82	2,07	0,83	0,00	44,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,13	1,13	0,00	76,47	3,17	1,17	0,00	76,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,30	1,16	2,94	67,65	3,29	0,76	0,00	72,00
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,33	1,15	2,94	61,76	1,82	1,17	0,00	56,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,22	1,09	0,00	73,53	3,00	1,26	0,00	76,00
32. O transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,24	0,90	0,00	50,00	3,36	1,01	0,00	44,00
33. O transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,93	1,07	0,00	58,82	3,67	0,65	0,00	52,00

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE													
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,89	0,00	0,00	3,80	0,96	0,00	0,00	
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,91	0,79	0,00	0,00	3,72	0,89	0,00	0,00	
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,24	0,79	0,00	2,94	4,25	0,53	0,00	4,00	
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,59	0,00	5,99	4,00	0,59	0,00	4,00	
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,21	0,65	0,00	2,94	4,16	0,62	0,00	0,00	
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,31	0,69	0,00	5,88	4,33	0,64	0,00	4,00	
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,72	0,00	5,88	4,67	0,56	0,00	4,00	
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,44	0,67	0,00	5,88	4,71	0,55	0,00	4,00	
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,88	0,71	0,00	5,88	3,88	0,61	0,00	4,00	
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,96	2,94	8,82	3,61	0,72	0,00	8,00	
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,56	0,00	5,88	4,42	0,58	0,00	4,00	
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,89	0,79	14,71	2,94	3,70	0,88	8,00	0,00	
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,43	10,8	23,53	14,71	3,44	1,10	24,00	4,00	

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,11	1,05	23,53	20,59	3,00	1,03	24,00	12,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,55	0,91	14,71	20,59	3,40	0,99	12,00	8,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,05	17,65	23,53	2,95	1,10	12,00	8,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	3,80	1,03	44,12	26,47	4,09	1,04	32,00	24,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,03	0,76	2,94	8,82	4,25	0,64	8,00	12,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,76	11,76	2,94	4,09	0,79	8,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,86	1,04	8,82	8,82	3,91	1,02	12,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,82	0,88	0,00	2,94	3,67	0,87	0,00	4,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,25	0,72	0,00	5,88	4,21	0,59	0,00	4,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,44	0,61	0,00	0,00	4,40	0,58	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	1,07	0,00	29,41	3,68	0,75	0,00	24,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,30	0,68	0,00	2,94	4,40	0,58	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,14	0,79	0,00	14,71	4,24	0,77	0,00	16,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,19	0,74	0,00	5,88	4,08	0,58	0,00	4,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,11	0,97	0,00	20,59	4,11	0,68	0,00	28,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,29	0,84	0,00	0,00	4,44	0,51	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,21	0,84	0,00	0,00	4,32	0,56	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,96	1,04	0,00	29,41	4,13	0,83	8,00	32,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,82	0,97	0,00	0,00	3,80	0,71	0,00	0,00

66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,00	1,04	0,00	0,00	4,04	0,68	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,50	0,88	2,94	2,94	3,50	0,78	0,00	4,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,38	0,94	2,94	2,94	3,38	0,88	0,00	4,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,72	0,00	0,00	4,05	0,79	0,00	12,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,65	0,81	0,00	0,00	3,82	0,80	0,00	12,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,76	0,00	17,65	4,06	0,66	0,00	32,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,89	0,00	0,00	4,60	0,58	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,96	0,88	0,00	17,65	3,95	0,80	0,00	16,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,58	1,02	0,00	29,41	3,53	0,94	0,00	32,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,53	0,00	35,29	4,13	0,64	0,00	40,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,80	0,65	0,00	26,47	3,58	0,69	0,00	24,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,52	0,99	0,00	32,35	3,39	0,78	0,00	28,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,57	1,16	0,00	58,82	3,58	0,51	0,00	52,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,67	0,00	64,71	4,00	0,41	0,00	48,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	1,09	0,00	2,94	3,54	0,78	0,00	4,00

81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,44	0,96	2,94	23,53	3,45	0,76	0,00	20,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,28	1,18	2,94	44,12	3,50	0,89	0,00	36,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,00	1,14	0,00	29,41	2,84	1,21	0,00	24,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,44	0,63	0,00	52,94	3,60	0,70	0,00	60,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,83	0,00	55,88	2,83	0,83	0,00	52,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,67	1,07	0,00	64,71	2,73	0,79	0,00	56,00
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,00	0,00	50,00	2,89	0,78	0,00	64,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,45	1,00	0,00	41,18	3,69	0,85	0,00	48,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,80	1,06	0,00	11,76	2,91	0,92	0,00	12,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,83	1,07	0,00	14,71	3,00	0,87	0,00	12,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,09	0,95	0,00	32,35	3,33	0,90	0,00	40,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,29	0,91	0,00	29,41	3,21	0,89	0,00	44,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,83	1,23	0,00	14,71	2,57	1,20	0,00	8,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,86	0,00	11,76	3,45	0,86	0,00	12,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	2,95	0,94	0,00	41,18	3,25	0,68	0,00	36,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Engenharia Civil Empresarial são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Engenharia Civil Empresarial

<p>- O prédio da Expressão Gráfica tem salas de permanência voltadas para o sul, de forma que no inverno as salas são muito frias, úmidas e mofadas, o que faz com que sempre tenhamos professores doentes ao longo do inverno. O transporte público para o último horário da noite é péssimo visto que a partir das 22:40 não tem mais ônibus para Pelotas e apenas uma linha de ônibus que entra no <i>Campus</i> após as 23 horas. Isso faz com que muitos professores não ministrem o último período de aula (e os que ministram esse último período são criticados na avaliação do docente pelo discente, como já aconteceu comigo). Com o congelamento de recursos para a educação, já começamos a perceber que a reposição de equipamentos nos laboratórios será um problema enorme em pouco tempo. Já temos equipamentos que não funcionam mais ou que são obsoletos para determinados softwares.</p>
<p>-Assim como em todo local, público ou privado, temos profissionais extremamente comprometidos e outros que não cumprem nem mesmo o horário de trabalho como deveriam. No meu entendimento deveria existir um modo de registrar o período trabalhado para esses que não cumprem as 40 horas semanais.</p>
<p>-Nota-se que os estudantes ingressam na Universidade com pouca capacidade de organização para estudar. Com o REUNI o número de vagas aumentou significativamente, no entanto, isso fez com que o ingresso se tornasse fácil para alguns estudantes sem nenhuma base de matemática, física ou mesmo de Língua Portuguesa. Provas dissertativas nas quais se cobra interpretação de questões e criatividade para resolver problemas são vistas pelos alunos como algo extremamente difícil. "Parece que essa geração nunca teve nenhuma dificuldade durante o ensino fundamental e médio, e agora que estão na Universidade estão mais preocupados em encontrar um meio para serem aprovados" do que em aprender o que é necessário para serem bons profissionais. Além disso, muitos são o que Içami Tiba chama de Parafusos de Geleia, pois basta cobrar um pouco mais nos trabalhos e provas que eles desistem da disciplina."</p>
<p>-As salas de permanência do prédio de Expressão Gráfica não apresentam o menor conforto; no verão, extremamente quentes e no inverno, extremamente frias, ou seja, é praticamente impossível permanecer nestas salas por um longo período. Quanto as dimensões, as salas de aula são adequadas para o trabalho com no máximo 50 alunos, porém apresentam sérios problemas de infiltração de água e falta de manutenção nos aparelhos de ar condicionado.</p>
<p>-Não sou usuário de transporte coletivo. Está havendo uma total inversão de valores no seguinte aspecto: atividades de manutenção predial no momento da ocorrência de aulas com muito ruído como se a manutenção, obviamente necessária, fosse uma atividade fim desta Universidade. Várias salas de aula sem o número necessário de cadeiras para os alunos, cortinas estragas há meses, fechaduras das portas de acesso sem a mínima manutenção, placas do piso vinílico soltas ou faltam a anos. Ninguém toma nenhuma providência. A única coisa que realmente funciona nos pavilhões de aula é o serviço de portaria e limpeza. Muitas salas de aula funcionam como depósito de cadeiras estragadas por meses e até mais de um ano.</p>
<p>-Muitos dos quesitos desta parte II deveriam ser avaliados por meus alunos e não por mim.</p>
<p>-Tenho a convicção de que há estagiários em número excessivo nas unidades acadêmicas e administrativas desta Universidade. Tais estagiários, na realidade, desempenham funções administrativas que é estrita competência dos quadros de TAE de cada unidade. Isto de certa forma desvia recursos orçamentários que poderiam ser aplicados nas atividades fins com ampliação do número de bolsas para projetos de ensino, extensão e iniciação científica.</p>

-Todos os caminhos levam para o Centro de Convivência (CC), porém nenhum é coberto, ao menos um dos acessos ao CC deveria ser coberto. Deveria ter um tapume ou alpendre no RU. Um problema grave é a infestação de cupins no mobiliário e a presença de roedores nas salas de permanência e laboratório.
-A avaliação docente pelo discente deveria ter o espaço para comentários específico para cada professor, afim de que ele tivesse acesso e não somente a coordenação de curso.
-Sobre a pergunta 93: Se o docente é mal avaliado pelos discentes, o que acontece? Pelo que eu vejo, nada acontece. Talvez por isso a participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente seja tão baixa.
-A questão 43 é um tanto quanto fora de contexto. Incentivar alunos a participar de congressos, com que financiamento?
-1 - Temos enfrentado algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas. 2 - Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados; temos pedidos referentes a essas questões sem atendimento a cerca de 1 ano;3 - Temos também necessidade de democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica, (mais de 1500 estudantes por semana), e que por limitações da rede de dados e falta de equipamento adequado, não é disponibilizado;4 - temos dificuldades no abastecimento de material de higiene e limpeza no prédio, em vista de nossa equipe ser do quadro da FURG e não termos um adequado planejamento de abastecimento do prédio pela FURG em especial no que tange a papéis higiênicos, que devem ser suficientes para atender cerca de 1500 alunos por semana;5- É necessário implantação de acessibilidade no prédio e verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra a incêndios, uma vez que ao que parece, não há abastecimento de água específico para esse fim;6 - É importante que a Universidade tenha uma política de fornecimento de EPI's para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia;7 - observou-se em ALGUNS casos, um excesso de burocracia para que se efetuem manutenções de equipamentos, levando a excessiva inércia no atendimento, muitas vezes sob argumentos de falta de viaturas, o que pode ser um gargalo;
-1 - Não acho que uma autoavaliação "seja adequada para esse instrumento de pesquisa..."
-Sei do esforço que é dedicado a esses processos de avaliação e parabenizo a equipe! Importa destacar que muitas ações da Universidade talvez não sejam comunidades/divulgadas de forma eficiente, de modo que há dificuldade em se avaliar alguns pontos; Sugiro uma plataforma web integrada, onde as paginas de unidades e pró-reitorias, estejam continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão. Há muito trabalho árduo sendo feito, e não se tem a dimensão disso na comunidade em geral. O instrumento não traz, por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura. Qual é a situação do sistema de proteção contra incêndio dos <i>campi</i> , por exemplo? Tanto no que tange implantação como manutenção? Qual a política da Universidade para utilização de equipamentos de proteção individual por estudantes em laboratórios de ensino? Quem deveria se preocupar com essa questão? A PRAE? A PRIGRAD? Fica a sugestão para um processo de autoavaliação setorial... Talvez... Feito de forma parcelada "ao longo do período... Com itens específicos. "
-Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.
-Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP ? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação? SEAD, de forma mais especifica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário.
-Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e praticas.

-Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos, por exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).

-Apesar de ainda existirem muitos pontos a serem melhorados, estamos em constante processo de desenvolvimento e cada vez mais nos destacando positivamente no cenário das universidades públicas, no que se refere à qualidade de ensino, pesquisa e extensão por Nós realizados. A infraestrutura e gestão também se destacam pela qualidade, mesmo quando comparadas a universidades mais tradicionais. Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re) avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!

-O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se tornam necessários escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. 6 dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.

-Minha principal queixa em relação à infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação vinculados à Escola de Engenharia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EE (Número de TAEs = 25) (Percentual de participação = 72%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,41	1,06	0,00	5,56
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	4,00	1,12	0,00	5,56
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,71	1,31	0,00	5,56
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,77	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,24	0,97	0,00	5,56
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	3,67	1,03	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,12	1,22	0,00	5,56
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	1,21	0,00	5,56
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,29	0,91	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,40	0,74	5,56	11,11
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,83	0,99	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere-à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,89	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,50	1,38	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,43	1,22	0,00	22,22
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,75	1,36	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,93	0,00	16,67
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,47	0,74	0,00	16,67
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,38	0,72	5,56	5,56
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,06	0,75	0,00	5,56
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,00	0,94	0,00	5,56
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,11	0,58	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,83	1,10	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	1,15	0,00	5,56
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,82	5,56	5,56
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,06	1,09	0,00	5,56
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	1,20	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	1,04	5,56	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,78	0,67	0,00	50,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,89	1,17	0,00	50,00

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	4,10	0,99	0,00	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,55	0,93	0,00	38,89
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,44	1,24	0,00	50,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,13	0,64	0,00	5,56
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,53	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,11	0,33	0,00	50,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,08	1,51	5,56	27,78
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,10	1,37	11,11	33,33
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,33	0,49	0,00	33,33
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,08	1,66	0,00	27,78
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,77	1,01	0,00	27,78
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,69	1,03	0,00	27,78
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,58	0,90	0,00	33,33
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,69	1,11	0,00	27,78
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	1,31	0,00	11,11
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,11	1,54	0,00	50,00

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	1,54	5,56	27,78
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,94	1,20	0,00	5,56
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,94	0,83	0,00	5,56
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,35	1,00	0,00	5,56
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,33	0,52	0,00	66,67
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	0,71	0,00	72,22
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,67	0,82	0,00	66,67
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	55,56
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,60	0,97	0,00	44,44
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	5,00	0,00	0,00	88,89
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,38	1,33	0,00	27,78
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	1,05	0,00	27,78
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,33	1,51	0,00	66,67
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,18	1,25	11,11	27,78
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,22	0,83	0,00	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,83	0,98	0,00	66,67
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,71	0,95	0,00	61,11
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	1,37	0,00	66,67

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	1,05	0,00	66,67
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,56	0,96	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,94	0,75	0,00	5,56
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,00	0,71	0,00	50,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia

-A quantidade de alunos para as aulas práticas é maior que a capacidade disponível dos laboratórios.
-Quanto ao atendimento psicológico existem constatações, estatísticas, porém faltam ações ou pelo menos demora nas ações. Os acadêmicos necessitam de médicos psiquiatras além de psicólogos. Mais atenção nas relações professor/instituição - aluno. Existe um problema econômico e social grave no País e isso está afetando as expectativas e desmotivando os estudantes somados ao fato de estarem longe da família e a algumas aulas que acredito também estarem desmotivando por serem mal ministradas, não serem ministradas ou serem desinteressantes. Tem acontecimentos na Universidade que não são nem comentados. Existe também um anseio dos servidores de que a FURG adote às 30 horas para que se tenha uma melhor qualidade de vida, porém existe uma resistência enquanto na maioria das Instituições já implementaram. Ouvi uma vez um documentário (de fora) "a FURG é organizada mas deixa a desejar no que se refere ao fator humano". Acredito nisso.

8.4 Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Escola de Engenharia (EE)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Estrutura administrativa;
- Infraestrutura de laboratórios existente;
- Orgulho apresentados pelos servidores em trabalhar na Unidade e na FURG.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;
- Criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
- Incentivo e busca de apoio para maior participação em eventos e curso de capacitação por parte dos servidores;
- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
- Aperfeiçoamento das ações de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos;
- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;
- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
- Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
- Melhoria da atuação da representação estudantil no âmbito da Unidade.

9 Considerações Finais

A análise do Relatório Gerencial do curso de Engenharia Civil Empresarial permite verificar que as ações tomadas nos anos anteriores tendem a diminuir as fragilidades do curso, o que pode ser observado quando comparamos as médias de notas dos anos de 2016; 2017 e 2018 em relação as questões avaliadas no Quadro 2 – Questões da Avaliação Docente pelo Discente deste relatório.

Observa-se que a média de notas em todas as questões avaliadas teve um crescimento no ano de 2018, em relação aos anos de 2016 e 2017. Resultado apresentado na figura 02.

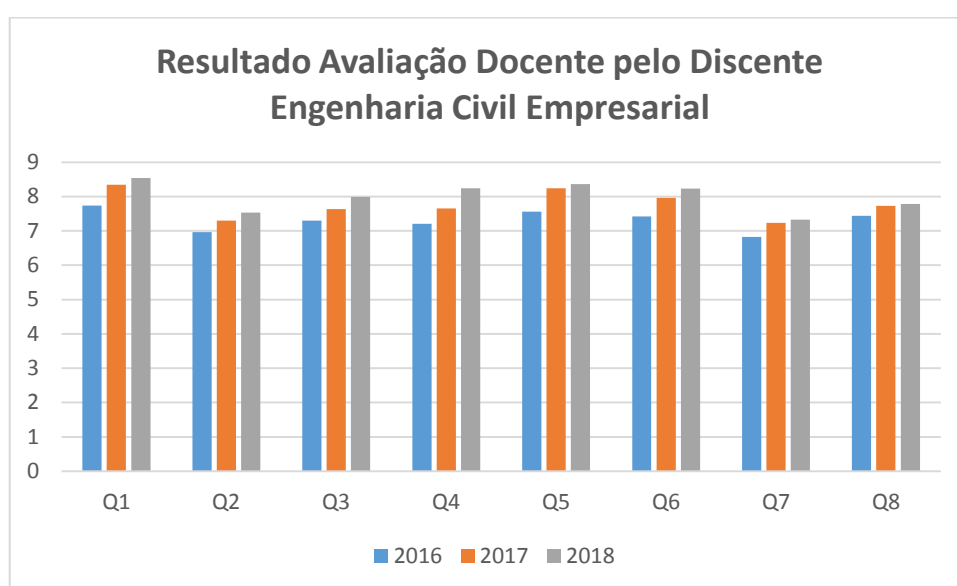


Figura 02 – Resultados da Avaliação Docente pelo Discente – Curso de Engenharia Civil Empresarial

A comparação da média das notas da Instituição – FURG, mostra que as notas por questão do Curso de Engenharia Civil Empresarial estão abaixo nos três anos, 2016; 2017 e 2018. Observamos também que as notas médias da avaliação Docente pelo Discente no ano de 2018 aumentaram como mostra a Figura 02 e também se aproximaram da média geral da Instituição, conforme mostrado nas Figuras 03, 04 e 05.

Estes resultados comprovam que o trabalho realizado pela coordenação e pelo NDE, do Curso de Engenharia Civil Empresarial, começa a trazer um efeito positivo.

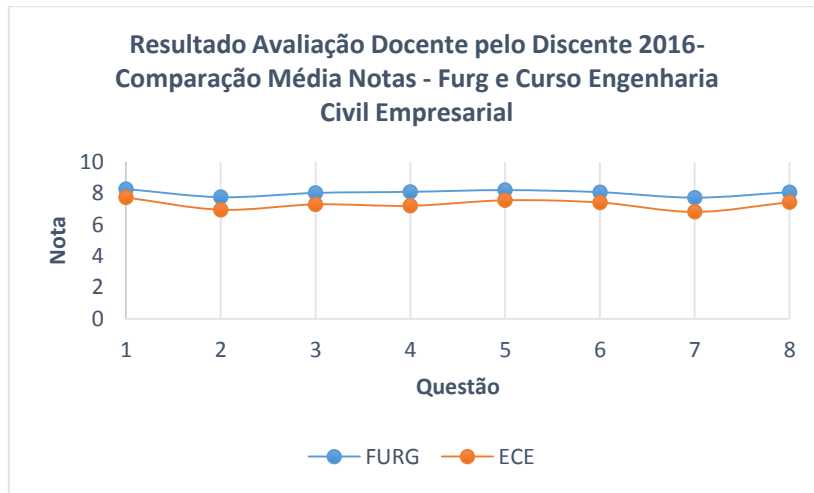


Figura 03 –Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2016

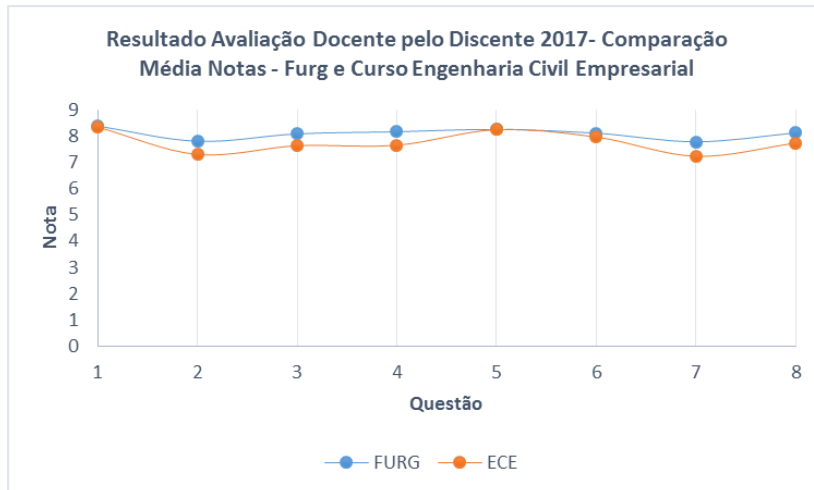


Figura 04 –Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2017

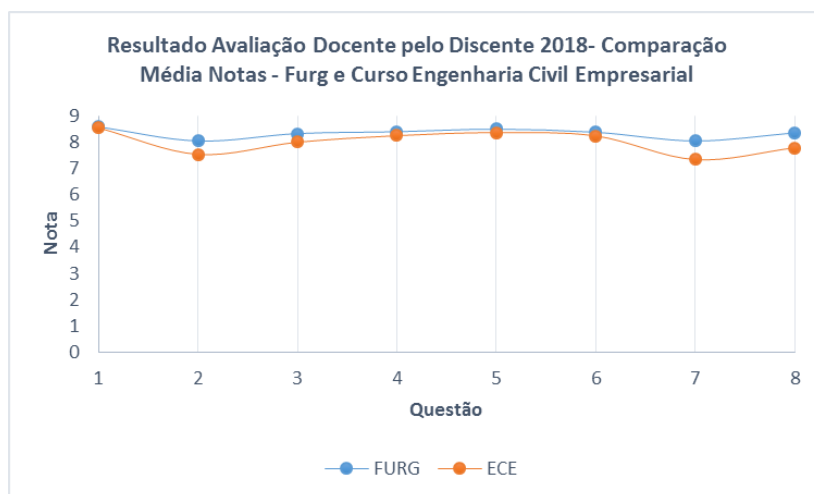


Figura 05 –Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2018

Em relação às fragilidades apontadas, foram desenvolvidas ações para melhorar os pontos cuja avaliação não está ainda satisfatória. A Coordenação tem trabalhado para motivar e proporcionar ações informativas sobre o funcionamento administrativo da Unidade. A coordenação tem recebido, nas ações de conscientização e acolhida dos estudantes, o apoio do Grupo PET, do DA e dos membros que compõe a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP).

O Curso tem um Projeto Pedagógico, atualizado sempre que necessário, que é apresentado anualmente aos acadêmicos. O NDE discute questões pedagógicas ligadas ao curso e atualmente está discutindo as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. O Projeto pedagógico está disponível no site da Unidade.

A Instituição presta um serviço de acompanhamento pedagógico aos acadêmicos. A coordenação encaminha para a PRAE os alunos que necessitam deste acompanhamento, a qual atende com presteza todas as solicitações. A coordenação está à disposição para atendimento dos acadêmicos que necessitem conversar, atendendo algumas vezes também a família. Estas ações fazem com que o acadêmico se sinta mais acolhido e atendido em suas necessidades.

É importante salientar que, no ano de 2019, passou a funcionar a sala de aprendizagem colaborativa na Unidade, a qual conta com 7 monitores em horários diversos, prestando atendimento aos acadêmicos em disciplinas consideradas de maior grau de dificuldade, contribuindo assim para a diminuição da retenção e evasão dos estudantes no curso.

Para incentivar os acadêmicos a pesquisar, no planejamento da Unidade, existem metas que promovem a inserção dos alunos dos cursos da unidade em oportunidades nas áreas de empreendedorismo e inovação tecnológica e, incentivo a projetos acadêmicos especiais. A estratégia é buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos; e estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares.

Em 2019, a Unidade promoveu o Fórum da Graduação que reuniu os docentes para discutir sobre retenção e evasão, sobre o uso dos laboratórios nas atividades da graduação, e sobre a relação professor-aluno. Estas ações permitem que os professores dialoguem sobre estratégias que podem ser utilizadas para que problemas como retenção e evasão, e as dificuldades na relação professor-aluno, sejam atacados de forma eficiente e de maneira adequada em cada situação.

Podemos concluir que, em geral, as fragilidades apontadas estão sendo discutidas e avaliadas para a melhoria do curso. Além disso, a coordenação do curso e o NDE seguem trabalhando para que, a cada ano, possamos melhorar o curso, e para que os acadêmicos do Curso de Engenharia Civil Empresarial sintam-se cada vez mais acolhidos, e que os egressos estejam cada vez mais preparados para o mercado de trabalho.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf